**Programa Trilhos da Alfabetização**

**Roteiro para o Trabalho de Campo - Itaguaí – Ciclo 1/2025**

|  |  |
| --- | --- |
| **Escola:** | **Data:** |
| **( ) Urbana ( ) Rural ( ) de Ilha ( ) Quilombola** | **Diretora (or): Vice:** |
| **Articulador(es):** | **Nº Alunos:** |
| **Nº de professores:** | **Nº de funcionários:** |
| **Segmentos que atende:** | **Presentes no TC:** |

* **Objetivo do encontro:**
* Abordar a questão do espaço físico enquanto elemento educador;
* Refletir sobre o trabalho de campo enquanto estratégia de acompanhamento;
* Explorar estratégias para que os diferentes ambientes da escola sejam potencializadores das aprendizagens;
* Oferecer à unidade que recebe o TC devolutiva com intervenções que possam contribuir na problematização de procedimentos, conteúdos e atitudes das(os) gestoras(es) das unidades visitadas;
* Aprofundar a reflexão sobre a importância do apoio e acompanhamento às duplas gestoras;
* Analisar as marcas de ensino e aprendizagem relacionadas a alfabetização e a concepção de linguagem que essas marcas revelam;
* Refletir sobre as marcas da gestão escolar nos ambientes escolares.
* **Objetivos de aprendizagem:** que o técnico formador e o diretor compreendam:
* o trabalho de campo como estratégia de acompanhamento
* o espaço favorecendo as aprendizagens, em particular as aprendizagens relacionadas a língua e a linguagem
* o plano de ação como ferramenta de gestão
* a gestão escolar como norteador das práticas desenvolvidas na unidade
* **Conteúdo:**
* Gestão educacional com foco na gestão escolar no que se refere ao acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem por meio do TC - observação das marcas da gestão e as práticas de linguagem
* **Roteiro:**

1. Chegada
2. Conversa sobre o Trabalho de Campo (Antes)
3. Breve apresentação da escola por parte dos gestores
4. Caminhada pela escola, conduzida pelos gestores (durante)
5. Conversa sobre a experiência (depois)

|  |
| --- |
| A proposta deste Trabalho de Campo consiste em **observar no espaço escolar** **marcas que revelam práticas de linguagem e a concepção do trabalho**: o que é ensinado? Como os estudantes estão aprendendo? Qual papel da gestão escolar por trás dessas marcas? O roteiro a seguir nortearão as nossas observações: |
| **Práticas de Leitura – o que são observar**   * Livros de fácil acesso aos alunos – cantos de leitura, biblioteca de classe, sala de leitura * Acesso aos livros * Diversidade de gêneros * Diversidade de temáticas * Espaços acolhedores para a prática da leitura e que favorecem o intercâmbio entre os estudantes * Registros de sistematização a partir de leituras realizadas * Registros de livros e comentários sobre leituras realizadas |
| **Observações e exemplos:** |
| **Práticas de escrita – o que são observar**   * Produções escritas pelos estudantes expostas nos murais e em varais * Registros feitos pelo professor (que atuem como fonte de consulta ou sistematização de informações) * Uso da escrita com função social de comunicação nos espaços da escola * Projetos didáticos * Rotina do dia escrita no quadro/lousa * Quadro com nomes dos alunos |
| **Observações e exemplos:** |
| **Práticas de comunicação oral - o que são observar**   * Imagens com legendas dos estudantes se apresentando ou assistindo alguma apresentação. * Apresentações em público * Rodas de conversa * Leitura em voz alta * Seminários, debates |
| **Observações e exemplos:** |
| **Marcas da gestão - o que são observar**   * Registros feitos pela equipe gestora para a escola como um todo: * Dados educacionais da Escola, * Datas importantes para a Comunidade Escolar * Imagens com legendas da abertura do ano letivo, * Imagens da escola na sua origem e agora e, marcas da cultura local… |
| **Observações e exemplos:** |
| **O que torna essa escola única, que a diferencia de outra deste ou outro município?** |

***CORREDORES***

*“Ao mencionar a palavra “corredor” já vêm à memória algumas expressões comuns: “Isso aqui mais parece corredor de hospital”, “Fulano está no corredor da morte”, e as muito praticadas “Conversinhas de corredor”. Esses dizeres sugerem imagens depreciativas desse espaço presente em diferentes construções e instituições. Mas será que a representação social e afetiva desse espaço nas escolas remete a isso também?*

*É interessante observar que o corredor talvez seja um dos espaços mais democráticos da escola, pois todos passam por ali com diferentes propósitos: para ir às aulas e ao  refeitório, limpar o chão, devolver o livro na biblioteca, encontrar o colega, acompanhar a fila, ir à reunião de pais, dar aula, levar lista de presença, espiar a diretora chegando, colocar um bilhete no mural, ler o bilhete do mural, ver o novo professor, fazer a decoração para a festa de final de ano, tocar o sinal, entrar e sair!*

*Para os pais, pode ser o lugar no qual se atualizam sobre as coisas que estão acontecendo na escola. Para os professores, um lugar no qual podem conversar de forma tranquila. Para os alunos, esse espaço pode aproximar-se da vida cotidiana, pois é ali que ocorrem bate-papos, encontros rápidos, boas risadas, piscadinhas, troca de informações, enfim. Os corredores são um espaço escolar de que as pessoas podem se apropriar de maneira bastante afetiva. As pessoas fazem usos diferenciados dos corredores de uma escola, e é importante o diretor ficar atento ao que acontece neles.*

*Os corredores podem ser bem diferentes uns dos outros: há corredores cobertos e outros não; há os muito largos e outros estreitos; alguns dão tantas voltas que lembram labirintos; e há os simpáticos, que dão para jardins e pátios internos. Mas o que é possível o diretor e a equipe fazerem a fim de incrementar a interação entre os alunos — e entre os alunos e o conhecimento — nesse espaço escolar que é também espaço de aprendizagem? Para começar, talvez seja preciso ampliar a imagem de que o corredor só serve para ligar um espaço a outro e, assim sendo, não tem vida nem identidade. Não se pode negar sua função de ligação, é claro, mas o corredor pode, sim, ser organizado para se tornar mais agradável, interessante e simpático. Também é preciso que as equipes escolares reflitam sobre a forma de apropriação dos corredores pelos alunos para criar, a partir dessa percepção, novas formas de compartilhar o ensino e a aprendizagem.*

**O que revela o espaço escolar – um livro para diretores de escola** - Edição: Editora Moderna / Fundação Santillana

Organização: Comunidade Educativa CEDAC – 2013 – p.43